

O economês trocado em miúdos

■ **Âncora:** é a palavra da moda. Prevê um mecanismo que, a exemplo do que faz a âncora dos navios, pare a inflação. Parte da idéia de que todos os preços da economia sobem juntos, e se um deles pára de subir freia a alta dos demais. Há três tipos de âncora em discussão:

■ **Âncora cambial:** fixa o valor do câmbio ou estabelece um cronograma de desvalorizações cada vez mais espaçadas e menores, ao final do qual se equipara a moeda nacional ao dólar, que passa a reger contratos, preços e salários. A experiência de dolarização da Argentina é um tipo de âncora cambial que inclui a conversibilidade: o peso foi equiparado ao dólar e ambas as moedas são igualmente aceitas pelo Banco Central.

■ **Âncora monetária:** o Banco Central fixa metas trimestrais e anuais de expansão monetária (emissão de moeda e títulos) para reduzir a quantidade de dinheiro na economia e forçar a queda dos preços. Tem na independência do BC um pressuposto básico.

■ **Âncora social:** proposta pelos empresários que fazem parte do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, não é exatamente uma âncora. Parte da idéia de um pacto envolvendo todos os segmentos da sociedade e prevê a prefixação, que é a substituição da inflação passada como mecanismo de correção de preços e salários por metas de inflação futura.

■ **Desindexação:** é a tentativa de eliminar a correção automática de preços e salários com base na inflação passada. Parte do princípio de que esse tipo de correção é um componente importante na realimentação da inflação, já que determina um piso para a variação de preços, em um fenômeno que se chama inflação inercial.

■ **Choque heterodoxo:** termo que entrou em voga a partir do Plano Austral, na Argentina, e do Plano Cruzado, no Brasil. É a denominação genérica para qualquer medida de impacto com objetivo de provocar uma queda brusca na inflação, como o congelamento de preços e salários.